

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

**GRUPO DE MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O CUIDADO AMPLIADO
EM SAÚDE COM ÊNFASE NA SAÚDE COLETIVA**

Ana Valeska Costa Vasconcelos (anavaleskavasconcelos4@gmail.com)

Maria Susana Fernandes (susana_fernandes_30@hotmail.com)

Noelia Azevedo Castro (noelianutricionista149@gmail.com)

Neires Alves De Freitas (neiresalves@gmail.com)

Introdução: A abordagem grupal na Atenção Primária à Saúde é uma tecnologia potente para efetivação da atenção integral com direcionamento do trabalho interdisciplinar, em que profissionais e usuárias são igualmente importantes. Objetivos: Relatar a experiência de um grupo de mulheres e a interface com o cuidado ampliado em saúde guiado por uma equipe multiprofissional em um Centro de Saúde da Família (CSF) em Sobral, Ceará. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência sobre encontros voltados para mulheres usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendidas em um CSF em Sobral, e desenvolvidos pela equipe de residentes atuante, farmacêutica, nutricionista e profissional de educação física. Estes acontecem em forma de Roda de Quarteirão, uma vez por mês no horário de 16:00, na calçada da casa de uma das participantes do grupo, por ser um espaço amplo e arejado. O grupo tem 15 participantes, em sua maioria idosas com mais de 60 anos. Os momentos são trabalhados com materiais educativos elaborados pelas residentes ou disponibilizados pelo Ministério da Saúde, sempre priorizando o lúdico, com linguagem acessível para todas. Além dos momentos de conversas e escuta

qualificada, são desenvolvidos também acolhimentos com práticas corporais adequadas e lanche compartilhado. Resultados: Em cada encontro foi possível proporcionar um momento de compartilhamento e trocas, em que as mulheres se sentiram livres para expor suas queixas relacionadas, principalmente, ao casamento, educação dos filhos, e as situações de preconceitos as quais são expostas. Também relatam a condição de estar longe da família e sociedade, o que aproxima do adoecimento, como diminuição da qualidade de vida expressa nas falas, pela sensação de humor rebaixado, falta de prazer nas relações sexuais e sintomas de depressão. Ficou nítido também o quanto esses momentos são importantes para elas, ao verbalizarem que nesses encontros se sentiam acolhidas e confortáveis para expressar seus sentimentos e, em suas palavras, “dúvidas de mulheres”, que nunca antes tiveram coragem de explanar. Sendo possível assim, a intervenção da equipe multiprofissional, com uma abordagem interdisciplinar e envolvente do usuário, ou seja, com a vocalização do mesmo. Conclusão: Portanto, grupos como esse são importantes no contexto de uma sociedade na qual a fragilidade e brevidade das relações afetivas são potencializadas por fatores socioculturais, em que, as mulheres mais afetadas não conseguem se expressar.

Palavras-chave: mulheres; atenção primária à saúde; atenção integral.